

LETRAMENTO CRÍTICO EM LÍNGUA INGLESA POR MEIO DO CINEMA

Vanderlice dos Santos Andrade Sól
UFOP
vanderlicesolufop@gmail.com

O presente estudo investiga o cinema como recurso didático-pedagógico no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa. Atendendo às demandas de formação inicial e continuada de professores em consonância com os novos letramentos (LANKSHEAR e KNOBEL, 2006, e outros), a investigação visa contribuir para o uso da língua inglesa em situações reais de comunicação; para a interculturalidade; negociação de sentidos e liberdade de expressão. Conforme demonstrado pela literatura especializada em cinema e educação, o trabalho sistemático e articulado com filmes em salas de aula ajuda a desenvolver habilidades diversas, tais como leitura e produção de textos; aprimora a capacidade narrativa e descritiva; aguça a criatividade e a capacidade crítica sociocultural e político-ideológica. Em se tratando de línguas estrangeiras (LE), nota-se que são escassas as oportunidades de uso do cinema como recurso didático-pedagógico em prol de um letramento crítico. Pensando nas novas configurações da escola, é mister ressaltar que esta deve assumir, juntamente com o professor, o papel de promover oportunidades para a construção de novos saberes e para o conhecimento e aproximação de outras culturas. Nesse sentido, pode-se pensar no cinema como um elemento facilitador dessas oportunidades. Sobretudo, se o professor, ao mediar a obra fílmica e os alunos, considerar a existência do potencial dos filmes para fomentar situações que dialoguem com as experiências desses sujeitos. Assim, torna-se importante abordar o cinema como recurso didático-pedagógico no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa, considerando sua capacidade de atuar como propulsor da interação e de situações autênticas e significativas de letramento. Diante disso, o uso de filmes na prática de sala de aula é visto, como um forte elemento de motivação e letramento crítico (SÓL, 2016), propiciando, além do conteúdo linguístico, material para discutir valores culturais, atitudes e ética nas aulas de língua inglesa. O objetivo geral deste estudo é investigar os impactos de uma proposta de ação extensionista, desenvolvida em uma universidade federal da região sudeste, que propõe o cinema como recurso didático-pedagógico para o desenvolvimento do letramento crítico em língua inglesa. O estudo ancora-se nas teorias do cinema (CABRERA, 2006; GARCIA-STEFANI, 2010; SÓL, 2016) e do discurso (FOUCAULT, 1969; ORLANDI, 2005). O foco será na oralidade em língua inglesa, mas buscando integrar as quatro macro habilidades linguísticas (fala, escuta, leitura e escrita) e desenvolver o letramento crítico. Foram analisadas as produções dos participantes resultantes de oficinas. Os dados gerados decorreram de atividades didático-pedagógicas desenvolvidas, questionários e depoimentos dos participantes e dos monitores do projeto. Os resultados revelam que a dinâmica do projeto se pautou nos aspectos elencados por Teixeira e Lopes (2003, p. 116), que são: “assistir, sentir, pensar, discutir e escrever”. O projeto possibilitou o aprimoramento das práticas de ensino e aprendizagem de língua inglesa, utilizando o cinema como um meio de expandir o

olhar crítico do espectador não somente linguístico, mas acima de tudo, as possibilidades de fazer o sujeito (re)pensar sobre si e sobre o mundo. Os resultados revelam, também, que a proposta extensionista promoveu a criticidade nos participantes; despertou o interesse pela língua inglesa e pela cultura, construindo novos discursos sobre si e sobre o mundo; estabeleceu diálogos entre a formação inicial (licenciandos em Letras – Inglês) e continuada de professores e fomentou a “curricularização da Extensão”, oferecendo aos alunos desta instituição oportunidades para formação integral e desenvolvimento das habilidades orais em língua inglesa, utilizando o cinema como estratégia de ensino e associando o aprendizado da LE ao desenvolvimento de valores, responsabilidade e letramento crítico.

Palavras-chave: letramento crítico; cinema; língua inglesa

Referências

ARAÚJO, A. R.; VOSS, R. C. R. *Cinema em sala de aula: identificação e projeção no ensino/aprendizagem da língua inglesa. Conexão: Comunicação e Cultura*, UCS/Caxias do Sul, v. 8, n. 15, p.119-130, jan./jun. 2009. Disponível em: <<http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/conexao/article/viewFile/117/108>>. Acesso em: 05/06/ 2014.

BRANDÃO, H. H. N. *Analisando o discurso*. Disponível em: <http://www.museudalinguaportuguesa.org.br/colunas_interna.php?id_coluna=1>. Acesso em: 12 maio 2015.

CABRERA, J. *O cinema pensa: uma introdução à filosofia através dos filmes*. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.

GARCIA-STEFANI, V. C. *O cinema na aula de língua estrangeira: uma proposta didático-pedagógica para o ensino-aprendizagem de espanhol*. 2010. 238f. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos/SP, 2010.

FOUCAULT, M. (1969). *A arqueologia do saber*. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2009.

HOMEN, M. L. A escuta fílmica. In: DUNKER, C. I. L.; RODRIGUES, L. A. *Montagem e interpretação: direção e cura*. São Paulo: nVersos, 2014. v. 4, p. 41-66. (Coleção Cinema e Psicanálise)

ORLANDI, E. P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 6. ed. Campinas: Pontes, 2005.

SÓL, V. S. A. O uso de filmes e séries na sala de aula: da operação “tapa-buracos” ao despertar do desejo de falar inglês. In: OLIVEIRA, S. B. ; SÓL, V. S. A. *Multiletramentos no ensino de inglês: Experiências da escola regular contemporânea*. Ouro Preto: IFMG, 2016.

M A P Z K Q R Z K Q R 7º N C O L Ó Q U I O P V Q M A P Z K Q R V Q M A P Z K Q R V Q M A Q R Z K Q
W M E H Y J S H Y J S I N T E R N A C I O N A L W M E H Y J S M E A M 7TH INTERNATIONAL COLLOQUIUM ON
C A W A W D C A W D C S O B R E O L E T R A M E N T O A W D C A W L A L I T E R A C Y A N D W R I T T E N C U L T U R E
A I O E K E U E K E U E N C U L T U R A A I O Q W E A E K E U I O R V O L I T E R A C Y A N D W R I T T E N C U L T U R E
L P A A M D S A M D S E S C R I T A A E L P A Q W E L A M D S A Q W E L A M D S A Q W E D S A M D

LANKSHEAR, C.; KNOBEL, M. *New literacies: everyday practices and classroom learning*. 2. ed. Glasgow and London: Open University Press, 2006. p. 7-62.